

ANEXO 10 – PLANO EMERGÊNCIA

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Plano de Contingência/Emergência	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 1 de 61	



NAVIO DA TCSC

MANUAL DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 2 de 61	

Contents

1.	Finalidade	3
2.	Objetivo	3
3.	Aplicação	3
4.	Referências	3
5.	Definição	3
6.	Requisitos gerais de emergência	4
7.	Responsabilidades em caso de Emergência no alto mar (<i>offshore</i>)	6
8.	Cenários de emergência	10
	Incêndio na rota dos cabos	11
	Incêndio em Compartimento	14
	Incêndio/Explosão nos Espaços de Máquinas	18
	Colisão	21
	Encalhe/Imobilização em terra	24
	Perda de estabilidade	28
	Homem ao Mar	31
	Homem desaparecido	35
	Ferimento/Doença Grave.....	39
	Perda de propulsão.....	43
	Falha na caixa de direção.....	46
	Falha de energia elétrica.....	49
	Deslocação da carga/Carga no convés/Equipamento submersível.....	52
	Falha na automação da casa das máquinas.....	
9.	Medidas de precaução adicionais	57
11.	Guia do Processo Específico de Emergência.....	58
12.	Guia de requisitos de comunicação	59

*PLANO DE RESPOSTA A DERRAMES DE PETRÓLEO ENCONTRADO NOS NAVIOS SOPEP, **USCG VRP**
ou **VRP local**.

*RESPOSTA DE PROTEÇÃO ENCONTRADA NO PLANO DE PROTEÇÃO DO NAVIO

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 3 de 61	

1. Finalidade

1.1. Documentar o procedimento da TCSC (Transoceanic Cable Ship Company LLC) para a resposta e comunicação de uma situação de emergência.

2. Objetivo

2.1. Este Manual de Resposta a Emergências (MRE) foi concebido para ser utilizado na TCSC no tratamento de emergências, situações ou eventos. Este documento contém listas de verificação de resposta a emergências para utilização pelo Comandante no combate a emergências no mar.

3. Aplicação

3.1. Este MRE é aplicável a todos os navios TCSC. Será mantida a bordo uma cópia impressa da revisão atual deste documento.

3.2. Este MRE será utilizado pelo Comandante e pela equipa de resposta a emergências dos navios para elaborar os procedimentos de emergência específicos de navios. Os cenários neste incluídos serão utilizados pelas equipas de resposta a emergências da embarcação e do gabinete. Os tempos de cenário indicados são apenas para fins de estimativa e não refletem os requisitos.

3.3. O Comandante estará no comando em todos os casos, exceto em caso de incapacidade.

3.4. O Comandante tem a autoridade suprema e a responsabilidade de tomar decisões em matéria de segurança e de poluição e de solicitar assistência da empresa, conforme necessário.

3.5. O Imediato Chefe atuará como Comandante no Local (OSC) e apoiará e aconselhará o Comandante em todos os aspetos relacionados com a mitigação da emergência.

3.6. O Comandante é responsável pela implementação dos procedimentos de emergência constantes deste manual.

3.7. Os procedimentos de emergência serão prontamente disponibilizados a todos os trabalhadores para revisão. Todo o pessoal é incentivado a rever e a compreender plenamente os procedimentos de resposta a emergências.

4. Referências

- Política de Segurança e Proteção Ambiental (SMS01)
- Preparação para emergências (SMS10)
- Procedimento para Treinos e Exercícios (SMS09-Drill)
- Procedimento relativo ao Homem ao Mar (SMS09-ManOvbd)
- Equipa de Resposta a Emergências do Gabinete (CCM01)
- Morte ou ferimentos graves a bordo do navio (CCM02)
- Orientações para um evento de emergência a bordo (CCM03)
- Informações de contacto (CCM05)

5. Definição

5.1. Não existem definições necessárias para a compreensão do presente documento.

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 4 de 61	

6. Requisitos gerais de emergência

6.1. Princípio geral: Preservação da Vida

6.1.1. O princípio que rege um processo de resposta a emergências é a preservação da vida, tanto a de toda a tripulação como a das equipas de emergência.

6.1.2. Quase todas as emergências se desenvolvem ao longo de um período de tempo e, geralmente, há um alerta prévio que antecede um evento iminente que, se devidamente identificado e acionado, impedirá a ocorrência do evento.

6.2. Obrigações principais

6.2.1. A Equipa de Resposta a Emergências (ERE) será contactada logo que o navio tenha uma emergência, depois de o Comandante ter assegurado a segurança imediata do navio e da sua tripulação. O Diretor de Operações da Frota ou o Diretor-geral dos Navios de Cabo, determinarão se é necessária a ativação da ERE.

6.2.2. Se a ERE for ativada, o Diretor de Operações da Frota entrará em contacto com os restantes membros da ERE. O Diretor de Operações da Frota informará os membros contactados da constituição da ERE e do local da reunião.

6.2.3. Em caso de emergência, ou eventual emergência, que ponha em perigo a navegabilidade ou a estabilidade do navio, ou que implique risco de morte ou de ferimentos graves, o Comandante deve tomar quaisquer medidas consideradas necessárias ou convenientes para fazer face à emergência ou para a evitar. Assim, embora estas diretrizes de procedimentos de emergência devam ser seguidas como regra geral, o Comandante tem poderes para as completar, suprimir ou alterar em função das circunstâncias.

6.3. Linhas de comunicação

6.3.1. Caso a embarcação necessite de apoio da Base Terrestre da ERE durante uma emergência, o Comandante deve inicialmente tentar entrar em contato com o Diretor de Operações da Frota.

6.3.2. As informações de contato fornecidas podem ser utilizadas durante 24 horas por dia, 7 dias por semana, apenas para fins de emergência. Ao contactar o gabinete em caso de emergência, o autor da chamada deve seguir a lista que se segue até ser contactado. Para mais informações de contacto, consultar o documento CCM05.

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 5 de 61	

TÍTULO	NOME	NÚMERO DE CONTACTO
ECM Maritime Services /QI para TCSC (a notificação deve ser efetuada no prazo de 30 minutos após um incidente com petróleo).		Linha direta 24 horas: 203-857-0444 ou 281-464-3328
Diretor - Operações de Frota & Trabalho	Scott Winfield	Trabalho: 410-783-2281 Telemóvel: 443-765-1547
Diretor Executivo dos Navios & Depósitos de Cabos	James Herrón	Trabalho: 410-783-2261 Telemóvel: 443-417-6676
Pessoa designada	Judas Petroski	Trabalho: 410-783-2256 Casa: 717-654-9387 Telemóvel: 443-498-
Gerente Sênior, Operações de Frota	Joshua Hinshaw	Trabalho: 410 783 3169 Telemóvel: 410 553 1924
Diretor-Engenharia de Frotas	Joe McCollum	Trabalho: 410-783-3123 Telemóvel: 443-956-3858
Vice-Presidente de Serviços Marítimos	Chris Carobene	Trabalho: 732-578-7263 Telemóvel: 772-342-6355

6.4. Exercícios de emergência

- 6.4.1. Os exercícios de emergência devem ser realizados no mar (*offshore*) em conformidade com a Política de Exercícios e Simulacros do SMS (SMS09-Drill).
- 6.4.2. Será realizado anualmente um exercício conjunto entre o gabinete e, pelo menos, um navio.
- 6.4.3. Após cada exercício anual, será elaborado um relatório de todos os eventos ou exercícios. O relatório deve conter a descrição da situação, os pormenores da resposta, as consequências e eventuais ações corretivas recomendadas, necessárias para melhorar o processo.

6.5. Documentação

6.5.1. Manual de Resposta a Emergências (MRE):

6.5.1.1. O Comandante, a Sala de controlo das máquinas, a Ponte e a ERE do gabinete conservarão uma edição atualizada do MRE nos seus respetivos gabinetes.

6.5.2. Tabela de Postos (*Station Bill*).

6.5.2.1. A Tabela de Postos (*Station Bill*) atualizada deve ser afixada em locais estratégicos em todo o navio e estar sempre à disposição do pessoal.

6.5.3. Lista do Pessoal a Bordo

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 6 de 61

6.5.3.1. O Comandante, o Primeiro Oficial e o Imediato de serviço (MOW) são responsáveis por manter permanentemente uma lista atualizada das pessoas a bordo do navio.

6.5.4. Lista de contactos telefónicos:

6.5.4.1. O Comandante é responsável por manter a lista mais atualizada de:

- Informações de contacto (CCM05)
- Lista Telefónica de Bordo
- Agências Reguladoras
- Serviço de resposta a derrames de petróleo (QI)
- Serviço médico em terra
- Autoridades locais costeiras ou do Porto

7. Responsabilidades em caso de Emergência no alto mar (*offshore*)

7.1. Resposta de emergência do navio

7.1.1. Os navios TCSC terão funções de resposta específicas para cada número de artigo identificado na Tabela de Postos (*Station Bill*). Esta definirá o papel de cada membro da tripulação no que respeita à coordenação, organização e resposta a todas as emergências.

7.1.2. É da responsabilidade do Comandante assegurar que o navio cumpre os requisitos mínimos de lotação de acordo com o COI/Certificado de Lotação Mínima do navio.

7.1.3. A Ponte é o Centro de Comando primário e a Sala de Controlo das Máquinas (ECR – *Engine Control Room*) é o Centro de Comando secundário caso a emergência impeça a utilização da ponte.

7.2. Comandante (Comando Geral)

7.2.1. Nomeação

7.2.1.1. Conforme descrito nas cláusulas 3.3 e 3.4, o Comandante será responsável por todas as Situações de Resposta a Emergências.

7.2.1.2. Caso o Comandante fique incapacitado e incapaz de assumir o controlo da situação de emergência, deverão ser considerados os seguintes cargos (listados por ordem de sucessão) para atribuição do cargo de Comandante Geral:

- Imediato Chefe
- Engenheiro Chefe
- Primeiro Oficial
- 1.º Engenheiro

7.2.1.3. O Comandante toma as decisões executivas após consulta dos membros da tripulação. A tripulação, sob a direção do Comandante no Local (OSC) e dos Chefes das Equipas de Emergência, atuará em conformidade com essas decisões.

7.2.2. Ação inicial

7.2.2.1. Ao ouvir o alarme de emergência, o Comandante deve dirigir-se para a Ponte.

7.2.2.2. É essencial que, sempre que seja acionado um alarme, o Comandante resista à tentação de permanecer ou deslocar-se ao local da emergência.

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 7 de 61	

7.2.2.3. O Comandante deve, o mais rapidamente possível, avaliar a situação e elaborar um plano e dar instruções ao Comandante no Local (OSC) e aos chefes das equipas de emergência para porem o plano em prática.

7.2.2.4. O Comandante deve considerar se as ações serão tomadas exclusivamente para salvar vidas, ou se devem ser tomadas medidas para minimizar os danos com o objetivo de salvaguardar as vidas e proteger os bens.

7.2.2.5. O Comandante deve rever as ações que estão a ser tomadas em função das listas de verificação constantes do MRE e garantir que estão a ser executadas as atividades essenciais. Se as tarefas normais não estiverem a ser executadas (por exemplo, desligar os ventiladores), deverá solicitar a intervenção do Comandante no Local (OSC).

7.2.2.6. O Comandante compreende que o seu plano de ação de emergência requer exige uma revisão e atualização constantes à medida que a emergência se agrava.

7.2.2.7. O Comandante deve assegurar que são mantidas as comunicações com os Chefes das Brigadas de emergência, o Comandante no local (OSC), o Engenheiro chefe, a Sala de controlo das máquinas, o Imediato de serviço (MOW), a Equipa de intervenção de emergência (ERT) e todo o pessoal mobilizado. O Imediato de serviço comunicará com os helicópteros e os navios que estejam a responder. O Comandante instalará o seu Centro de comando de emergência na Ponte, começará a avaliar a situação e estabelecerá contacto com o Comandante no local (OSC) enquanto as equipas de emergência se reúnem.

7.2.3. *Atuação de Emergência*

7.2.3.1. Contacte o Estado Costeiro mais próximo e com quaisquer embarcações que transitem pela zona como meio de obter assistência.

7.2.3.2. O Comandante é o responsável último pela aplicação e coordenação do seu plano. No entanto, o comandante pode, a seu critério, delegar nos Oficiais do navio as tarefas exigidas pelo plano, conforme adequado.

7.3. **Imediato Chefe (Comandante no Local (OSC))**

7.3.1. *Nomeação*

7.3.1.1. O Imediato Chefe, ou uma pessoa designada pelo Comandante, desempenhará as funções de Comandante no Local (OSC).

7.3.2. *Ações iniciais*

7.3.2.1. Ao ouvir o alarme de emergência, o OSC dirigir-se-á para o local da Emergência, assumindo o controlo e transmitindo todas as informações pertinentes à Ponte.

7.3.2.2. O OSC pode iniciar a tomada de medidas de mitigação (isolar eletricamente as máquinas, desligar a ventilação, etc.) enquanto aguarda que as Brigadas de emergência cheguem ao local.

7.3.3. *Ações de Emergência*

7.3.3.1. O OSC assegura a gestão global das Brigadas de emergência no local, atuando como ponto focal para as comunicações de e para o local com o Comandante.

7.3.3.2. O OSC orientará os chefes das brigadas de emergência sobre a melhor forma de atuar, decidirá sobre os níveis de resposta ou garantirá que as ações de combate a emergências sejam executadas respeitando as práticas de trabalho seguras.

7.3.3.3. O OSC deve monitorizar e coordenar com o Comandante as atividades das Brigadas de emergência e acompanhar os seus progressos no controlo da emergência.

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 8 de 61	

7.3.3.4. O OSC também recordará ou notificará o Comandante quando forem necessárias ações ou comunicações. É imperativo que o OSC se pronuncie quando verificar que estão a ser transmitidas informações erradas ao Comandante.

7.4. Chefes das Brigadas de Emergência (Brigadas A, B, C, D)

7.4.1. Nomeação

7.4.1.1. Pessoal designado de acordo com a Tabela de Postos (*Station Bill*).

7.4.2. Ação inicial

7.4.2.1. Ao ouvir o alarme de emergência, o Chefe da Brigada de Emergência dirigir-se-á para o seu Posto de Reunião da Brigada de Emergência.

7.4.2.2. O primeiro dever do Chefe da Brigada de Emergência é fazer um registo exato e identificar todos os desaparecidos, comunicando o registo ao Comandante.

7.4.2.3. Os Chefes da Brigada de Emergência devem manter a comunicação com o Comandante.

7.4.2.4. Os Chefes da Brigada de Emergência devem verificar os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que estão a ser utilizados pelas pessoas reunidas nesta altura.

7.4.2.5. Quando a reunião estiver concluída, devem comunicar o facto à Ponte. Poderá ser-lhes pedido para transmitir informações do Comandante, dependendo da eficácia do sistema de altifalantes.

7.4.3. Atuação de emergência

7.4.3.1. É dever do Chefe da Brigada de Emergência reunir com rapidez e precisão a sua brigada e aguardar as instruções do OSC e do Comandante sobre o papel da sua brigada.

7.4.3.2. Durante a reunião, o Chefe da Brigada deve instruir os membros, uma vez contabilizados, para começarem a preparar o equipamento e a si próprios para responderem à emergência.

7.4.3.3. O Chefe da Brigada deve dirigir e liderar a sua brigada durante a emergência. Esta deve assegurar que as instruções do OSC são executadas de forma correta e eficiente.

7.4.3.4. Durante qualquer processo de evacuação ou desmobilização por precaução, que não seja uma evacuação total de todo o pessoal por meio de um bote salva-vidas, cabe aos Chefes da Brigada de Emergência rastrear os membros da sua brigada evacuados do navio, pelo seu nome, através dos meios de evacuação, até ao seu eventual local de segurança.

7.5. Imediato de Serviço (MOW – Mate on Watch)

7.5.1. Nomeação

7.5.1.1. O MOW durante o tempo do incidente, exceto se for substituído por um Oficial de serviço diferente, de acordo com as instruções do Comandante ou da Tabela de Postos (*Station Bill*).

7.5.2. Ação inicial

7.5.2.1. Ao ser alertado para uma emergência, o MOW deve acionar o alarme adequado e notificar o Comandante.

7.5.2.2. O MOW deve começar a tomar medidas para mitigar a emergência até que o Comandante chegar à ponte e assumir o comando da intervenção de emergência.

7.5.2.3. O MOW definirá e preparará o MRE para a chega do Comandante à Ponte.

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 9 de 61	

7.5.2.4. A responsabilidade final do MOW é garantir a navegação e o manuseamento seguros contínuos do navio em condições de segurança enquanto o Comandante responde à emergência.

7.5.3. Ações de Emergência

7.5.3.1. Compete ao MOW atuar como elo de ligação para o Comandante no que se refere a todas as comunicações rádio, incluindo as comunicações entre a ERE do Gabinete, outros navios e as autoridades costeiras ou portuárias.

7.5.3.2. O MOW deve manter o Comandante informado do estado de navegação do navio.

7.5.3.3. O MOW pode também ser solicitado a fazer soar os alarmes, se necessário, e a fazer anúncios de acompanhamento no sistema de altifalantes.

7.5.3.4. O MOW pode ser incumbido de outras atividades relacionadas com a assistência ao Comandante na Ponte.

7.5.3.5. O MOW deve manter o registo dos eventos.

7.5.3.6. O MOW é responsável por acompanhar a lista de verificação do cenário adequado do MRE e informar o Comandante do estado da lista de verificação.

7.5.3.7. O MOW deve utilizar a lista de verificação para avisar o Comandante de qualquer inação.

7.6. Equipa da Brigada de Emergência

7.6.1. Nomeação

7.6.1.1. Todos os membros da tripulação são afetados a uma Brigada de Emergência e têm um posto de reunião atribuído de acordo com o seu número de artigo e com a Tabela de Postos (*Station Bill*).

7.6.1.2. Todos os membros da tripulação com formação adequada podem ser utilizados para aumentar as necessidades de efetivos de outras brigadas.

7.6.2. Ação inicial

7.6.2.1. Os membros devem dirigir-se para os postos de reunião que lhes foram atribuídos com os EPIs adequados e aguardar instruções adicionais do seu Chefe da Brigada de Emergência.

7.6.3. Atuação de emergência

7.6.3.1. As equipas devem formar grupos que se apoiem mutuamente, sob a orientação dos Chefes de equipa. Devem evitar separar-se e ter sempre em conta a sua própria segurança e a dos outros membros da equipa durante as atividades de emergência.

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 10 de 61	

8. Cenários de emergência

8.1. Generalidades

- 8.1.1. Os cenários seguintes descrevem uma série de passos básicos a seguir numa situação de emergência específica.
- 8.1.2. As responsabilidades em caso de emergência no mar (*offshore*) definidas nos cenários podem ser alteradas pelo Comandante em função da disponibilidade de efetivos do navio e não devem ser consideradas definitivas.

8.2. Lista de cenários

Cenário 1: Incêndio na rota dos cabos (*cable highway*) ou no tanque de cabos (Cable Tank)

Cenário 2: Incêndio em compartimento

Cenário 3: Incêndio/explosão nos espaços de máquinas

Cenário 4: Colisão

Cenário 5: Encalhe/Imobilização em terra

Cenário 6: Inundação/perda de estabilidade

Cenário 7: Homem ao mar

Cenário 8: Homem desaparecido

Cenário 9: Ferimento/doença graves

Cenário 10: Falha de propulsão

Cenário 11: Falha na caixa de direção

Cenário 12: Falha de energia elétrica

Cenário 13: Deslocação da carga

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 11 de 61	

CENÁRIO 1

Incêndio na rota dos cabos

Resultados Potenciais

- Perda de vidas ou ferimentos nas equipas de emergência
- Se o incêndio não for extinto, propagar-se-á
- Danos ao cabo, separação do cabo/retorno

Meios de Detecção

- Incêndio detetado e botão de chamada manual premido
- Incêndio detetado e com alarme acionado no Painel de Incêndio da Ponte/Sala de Controlo das Máquinas (ECR)

Variáveis

- Classe de Fogo:
 - Incêndio na oficina de emendas
 - Incêndio no tanque de cabos
 - Incêndio na oficina de carpinteiro
- Acesso aos postos de reunião das Brigadas de Emergência
- Possível necessidade de utilização de postos de reunião alternativos

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 12 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO Rota dos Cabos FIRE	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que o incêndio for detetado	0-3 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Acionar/fazer soar o Alarme Geral	Comand/MOW	MOW	
2	A MOW deve notificar o comandante da emergência e Localização	MOW	MOW	
3	Anúncio Público - Reunir todo o pessoal de acordo com a Tabela de Postos (Station Bill) ou sob a orientação do Comandante	Comandante	Comand/MOW	
4	Efetuar as paragens do equipamento do navio, conforme adequado	Comandante	CE/MOW	
5	Assegurar que as bombas de incêndio estão prontas a funcionar	EOW/MOW	EOW/MOW	
6	Parar todas as operações de forma controlada	Comand/CEI	MOW	
7	Desligar a energia do sistema de cabos	Comand/CEI	MOW	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável) Quaisquer outras informações relevantes Confirmação do pedido	Comandante	Comandante	

NÍVEL	INICIAÇÃO Rota dos Cabos FIRE	HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas logo que as primeiras ações tenham sido tomadas.	3-8 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Isolar eletricamente as máquinas afetadas	Comandante	OSC	
2	Equipar as Brigadas de Emergência e definir o plano de ataque	Comandante	OSC	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com OSC	Comandante	Comandante	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios	Comandante	MOW	
4	Comunicar com o Q.I.	Comandante	Comand/MOW	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 13 de 61

NÍVEL	INICIACÃO – Rota dos Cabos FIRE	HORA
3	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que todas as Brigadas de Emergência estejam ativas	8 - 15 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Extinguir o incêndio por todos os meios possíveis	Comandante	OSC/ Brigadas de Emergência	
2	Configurar instalações de triagem em caso de vítimas	Comandante	MDR	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com o OSC	Comandante	Comandante	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios	Comandante	MOW	
4	Notificar a ERE se forem necessários recursos externos (SAR/Helicóptero/Navio de combate a incêndios)	Comandante	Comandante	
5	Contactar as autoridades costeiras ou portuárias, se necessário ou requerido	Comand/QI	QI	
6	Entrar em contacto com navios adjacentes, conforme necessário	Comandante	MOW	

NÍVEL	INICIAÇÃO - Rota dos Cabos FIRE	HORA
4	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que o incêndio for extinto ou apagado	15 - 45 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Determinar se o arrefecimento deve ser continuado (se o limite de arrefecimento tiver sido estabelecido)	Comandante	OSC/Brigadas de Emergência	
2	Efetuar a avaliação dos danos/vigilância pós-incêndio	Comandante	OSC	
3	Inspecionar o espaço para assegurar que o fogo está completamente extinto	OSC	Brigadas de Emergência	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com o OSC	Comandante	Comandant	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandant	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
5	Continuar a manter atualizadas as autoridades costeiras ou portuárias	Comand/QI	QI	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 14 de 61	

CENÁRIO 2

Incêndio em Compartimento

Resultados Potenciais

- As vítimas mais prováveis são as pessoas presas nas cabinas
- Se o fogo não for extinto, é provável que se propague e arda com um fumo considerável
- É provável que o pessoal esteja em segurança quando for reunido no convés
- Vários limites a serem verificados

Meios de Detecção

- Incêndio detetado e botão de chamada manual premido
- Incêndio detetado e acionado o alarme no Painel de Alarme de Incêndio na Ponte/Sala de Controlo e Máquinas (ECR)

Variáveis

- Tempo decorrido antes de o incêndio ser detetado
- Número de pessoas nos compartimentos

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 15 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO INCÊNDIO EM COMPARTIMENTO	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que seja acionado um alarme ou detetado um incêndio.	0-3 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Acionar/fazer soar o Alarme Geral	Comand/MOW	MOW	
2	O MOW deve notificar o Comandante da emergência e da localização	MOW	MOW	
3	Anúncio Público - Reunir todo o pessoal de acordo com a Tabela de Postos (Station Bill) ou sob a orientação do Comandante	Comandante	Comand/MOW	
4	Efetuar as paragens do equipamento do navio, conforme adequado	Comandante	CE/MOW	
5	Assegurar que as bombas de incêndio estão prontas a funcionar	EOW/MOW	EOW/MOW	
6	Parar todas as operações de forma controlada	Comand/CEI	MOW	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável)	Comandante	Comandante	

NÍVEL	INICIAÇÃO – INCÊNDIO EM COMPARTIMENTO	HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que o OSC estiver reunido com as Brigadas de Emergência e esteja pronto para combater o fogo (se o fogo ainda estiver a arder)	3 - 8 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Isolar eletricamente os espaços a arder (i.e., cozinha e lavandaria)	Comandante	OSC	
2	Desligar a ventilação	Comandante	OSC	
3	Equipar as Brigadas de Emergência e definir o plano de ataque	Comandante	OSC	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 16 de 61	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com o OSC	Comandante	Comandante	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios	Comandante	MOW	
4	Entrar em contacto com navios adjacentes, conforme necessário	Comandante	MOW	
5	Comunicar com o Q.I.	Comandante	Comand/MOW	
NÍVEL	INICIAÇÃO	INCÊNDIO EM COMPARTIMENTO	HORA	
3	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que todas as Brigadas de Emergência estejam ativas		8 – 15 minutos	

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Definir e verificar o arrefecimento limite	Comandante	OSC	
2	Orientar e coordenar-se com o OSC e as Brigadas de Emergência para atacar o incêndio	Comandante	OSC	
3	Preparar uma instalação de triagem e prestar assistência médica (se necessário)	Comandante	OSC	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com OSC	Comandante	Comandante	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comand/MOW	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios	Comandante	MOW	
4	Notificar a ERE se forem necessários recursos externos (SAR/Helicóptero/Navio de combate a incêndios)	Comandante	Comandante	
5	Contactar as autoridades costeiras ou portuárias, se necessário ou requerido	Comandante	QI	
6	Continuar a atualizar os navios adjacentes	Comandante	MOW	

NÍVEL	INICIAÇÃO	INCÊNDIO EM COMPARTIMENTO	HORA
4	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que o incêndio for extinto ou apagado.		15 – 45 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Ventilar a zona	Comandante	OSC	
2	Colocar um vigia a incêndios (registar o nome das pessoas que estão de vigilância a incêndios)	Comandante	OSC	
3	Iniciar a revisão dos compartimentos danificados	Comandante	OSC	
4	Efetuar a avaliação dos danos (solicitar a assistência da costa, se necessário)	Comandante	OSC	
5	Fornecer a avaliação dos danos ao Gabinete ERE	Comandante	Comandante	

Transoceanic Cable Ship Company LLC
Sistema de Gestão da Segurança

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 17 de 61

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com o OSC	Comandante	Comandante	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
5	Contactar as autoridades costeiras ou portuárias, se necessário ou requerido	Comandante	QI	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 18 de 61	

CENÁRIO 3

Incêndio/Explosão nos Espaços de Máquinas

Resultados Potenciais

- Combustão sustentada devido à presença de uma fonte de combustível significativa (óleo combustível/óleo lubrificante)
- Possibilidade de mortes
- Perda de produção de energia
- Perda de propulsão e de direção, podendo conduzir a encalhe/imobilização em terra ou colisão
- Pode ser necessário abandonar o navio

Meios de Detecção

- Incêndio detetado e botão de chamada manual premido
- Incêndio detetado e acionado o alarme no Painel de Alarme de Incêndio na Ponte/Sala de Controlo e Máquinas (ECR)

Variáveis

- Tempo decorrido antes de o incêndio ser detetado
- Fonte de combustível do incêndio
- Espaço em que está contido o incêndio
- Disponibilidade de um sistema fixo de extinção de incêndios

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 19 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO – INCÊNDIO/EXPLOÇÃO NOS ESPAÇOS DE MÁQUINAS	HORA		
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que seja acionado um alarme ou detetado um incêndio.	0 minutos		
	ACÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Acionar/fazer soar o Alarme Geral	Comand/MO	MOW	
2	O MOW deve notificar o Comandante da emergência e da localização	MOW	MOW	
3	Anúncio Público - Reunir todo o pessoal de acordo com a Tabela de Postos (Station Bill) ou sob a orientação do Comandante	Comandante	Comand/MOW	
4	Efetuar as paragens do equipamento do navio, conforme adequado	Comandante	CE/MOW	
5	Assegurar que as bombas de incêndio estão prontas a funcionar	EOW/MOW	EOW/MOW	
6	Parar todas as operações de forma controlada	Comand/CEI	MOW	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável) Quaisquer outras informações relevantes Confirmar o pedido	Comandante	Comandante	
NÍVEL	INICIAÇÃO INCÊNDIO/EXPLOÇÃO NOS ESPAÇOS DE MÁQUINAS	HORA		
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que o OSC estiver reunido com as Brigadas de Emergência e esteja pronto para combater o fogo (se o fogo ainda estiver a arder)	0-15 minutos		
	ACÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Isolar eletricamente o Espaço de Máquinas	Comandante	OSC	
2	Isolar a fonte de combustível ao Espaço de Máquinas	Comandante	CE	
3	Assegurar a ventilação do Espaço de Máquinas e das áreas afetadas	Comandante	OSC/MOW	
4	Orientar e coordenar-se com o OSC e as Brigadas de Emergência para atacar o incêndio	Comandante	OSC	
5	Assegurar a disponibilidade de bombas para a operação de desidratação Funcionamento	OSC	OSC/EOW	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 20 de 61

6	Verificar se as reuniões da tripulação estão COMPLETAS e as respectivas responsabilidades antes de energizar o sistema de CO2 instalado no Espaço de Máquinas (efetue uma dupla verificação da reunião).	Comandante	Comandante	
7	Preparar uma instalação de triagem (se necessário)	Comandante	MDR	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com o OSC	Comandante	Comandante	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Contactar as autoridades costeiras ou portuárias, se necessário ou requerido	Comandante	QI	
5	Comunicar com o Q.I.	Comandante	Comand/MOW	
NÍVEL	INICIAÇÃO INCÊNDIO/EXPLOÇÃO NOS ESPAÇOS DE MÁQUINAS			HORA
3	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que o incêndio for extinto ou apagado.			15 - 30 minutos
	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Ventilar a zona	Comandante	OSC	
2	Colocar um vigia a incêndios (registar o nome da pessoa que está de vigilância a incêndios)	Comandante	OSC	
3	Começar a rever os compartimentos danificados assim que a ventilação estiver concluída (testar o compartimento para deteção de CO no caso do sistema fixo de gases ter sido descarregado)	Comandante	OSC	
4	Efetuar a avaliação dos danos	Comandante	OSC	
5	Fornecer a avaliação dos danos ao Gabinete ERE	Comandante	Comandant	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com o OSC	Comandante	Comandante	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
5	Continuar a manter atualizadas as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	QI	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 21 de 61	

CENÁRIO 4

Colisão

Resultados Potenciais

- Poderá ser necessária a evacuação (devido à dimensão e velocidade do navio)
- Se não forem tomadas medidas adequadas de controlo dos danos, pode haver perda de vidas humanas
- Pode ocorrer poluição como resultado deste evento

Meios de Detecção

- Visuais
- Sistema de Identificação Automática (AIS – *Automatic Identification System*)
- Detetado no Radar

Variáveis

- Navio de passagem ou de visita
- Dimensões do navio (por exemplo, peso, comprimento, carga)
- Velocidade do navio
- Zona de impacto
- Os danos podem ser acima ou abaixo da linha de água

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 22 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO – COLISÃO	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas imediatamente após o reconhecimento de que está iminente uma colisão	0-5 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Anúncio público antes e depois da colisão	ComandMOW	Comand/MOW	
2	Acionar/fazer soar o Alarme Geral e reunir a tripulação para preparação para o controlo dos danos	Comand/MOW	MOW	
3	Parar as operações dos navios	Comand/CEI	MOW	
4	Fechar todas as portas estanques	Comand/MOW	MOW	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
3	Contactar os navios adjacentes (ou seja, navio de guarda)	Comandante	MOW	

NÍVEL	INICIAÇÃO – COLISÃO	HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas após a reunião das Brigadas de Resposta a Emergências	5-15 minutos

	AÇÃO	AUTORIDAD	OPERADOR	✓
1	Iniciar o controlo dos danos	Comandante	OSC	
2	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável) Quaisquer outras informações relevantes Confirmar o pedido	Comandante	Comandante	
3	Recuperar a potência do navio em caso de perda	C/E	EOW	
4	Realizar sondagens na zona afetada para determinar se existem inundações	Comandante	OSC	
5	Efetuar o lastro/deslastro para determinar a estabilidade (se aplicável)	Comandante	MOW	
6	Efetuar a avaliação dos danos	Comandante	OSC	
7	Efetuar o cálculo da estabilidade dos danos de funcionamento com base em sondagens e na avaliação dos danos	Comandante	Comand/OSC	
8	Fixar os respiradouros dos tanques, se necessário, para reduzir a taxa de inundação	Comandante	OSC	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 23 de 61

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	comand/MO	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
5	Contactar as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	QI	
6	Comunicar com o Q.I.	Comandante	Comand/MOW	

NÍVEL	INICIAÇÃO - PERDA DE ESTABILIDADE	HORA
3	Estas ações e comunicações serão iniciadas mediante decisão do Comandante de abandonar o navio	5 min a 2 horas

	ACÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Emitir MAYDAY (CH16 VHF-FM 156,8 MHZ, 2182 KHZ em qualquer frequência de rádio disponível)	Comandante	MOW	
2	Transmitir mensagem de socorro através dos botões de socorro DSC e dos botões SAT-C e SAT-C	Comandante	MOW	
3	Soar o alarme de abandono do navio - anúncio por altifalantes & reunião	Comandante	Comandante	
4	Levar EPIRB, SCTs, SARTs, Pirotecnia de reserva, para os botes salva-vidas	Comandante	Qualquer tripulação	
5	Lançar os botes salva-vidas	Comandante	Toda a tripulação	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
5	Continuar a manter atualizadas as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	QI	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 24 de 61	

CENÁRIO 5

Encalhe/Imobilização em terra

Resultados Potenciais

- Poderá ser necessária a evacuação (devido à dimensão e velocidade do navio)
- Se não forem tomadas medidas adequadas de controlo dos danos, pode haver perda de vidas humanas
- Pode ocorrer poluição como resultado deste evento

Meios de Detecção

- Visuais
- Falta de movimento do navio
- Ecobatímetro
- Posição cartografada

Variáveis

- Condições meteorológicas
- Velocidade do navio
- Área de impacto
- Fundo marinho

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 25 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO Encalhe/Imobilização em terra	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas imediatamente após reconhecimento de encalhe/imobilização em terra.	0-5 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Anúncio público	Comand/MOW	Comand/MO	
2	Acionar/fazer soar o Alarme Geral e reunir a tripulação para preparação para o controlo dos danos	Comand/MOW	MOW	
3	Parar as operações dos navios	Comand/CEI	MOW	
4	Fechar todas as portas estanques	Comand/MOW	MOW	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MO	
2	Manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
3	Contactar os navios adjacentes (ou seja, navio de guarda)	Comandante	MOW	

NÍVEL	INICIAÇÃO Encalhe/Imobilização em terra	HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas após a reunião das Brigadas de resposta a emergências.	5-25 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Iniciar o controlo de danos	Comandante	OSC	
2	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável) Quaisquer outras informações relevantes Confirmar o pedido	Comandante	Comandante	
3	Recuperar a potência do navio em caso de perda	C/E	EOW	
4	Realizar sondagens na zona afetada para determinar se existem inundações	Comandante	OSC	
	Efetuar o lastro/deslastro para determinar a estabilidade (se aplicável)	Comandante	MO W	
6	Efetuar a avaliação dos danos	Comandante	OSC	
7	Efetuar o cálculo da estabilidade dos danos de funcionamento com base em sondagens e na avaliação dos	Comandante	Comand/OSC	
8	Confirmar o tipo de fundo marinho	Comandante	MOW	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 26 de 61

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
5	Contactar as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	QI	
6	Comunicar com o Q.I.	Comandante	Comand/MOW	

Se a perda do navio for provável, passar para o Nível 4

NÍVEL	INICIAÇÃO	Encalhe/Imobilização em terra	HORA
3	Estas ações serão tomadas após confirmação da estabilidade do navio		25-45 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Confirme a maré no momento do encalhe e as marés baixa e alta	Comandante	MOW	
2	Decidir se são necessários rebocadores para ajudar a reflutuar o navio	Comandante	Comandante	
3	Discutir a reflutuação do navio com o Gabinete	Comandante	Comandante	
4	Faça sondagens ao redor do navio para confirmar a profundidade da água	Comandante		
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
5	Contactar as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	QI	

NÍVEL	INICIAÇÃO - Encalhe/Imobilização em terra	HORA
4	Estas ações e comunicações serão iniciadas mediante decisão do Comandante de abandonar o navio	

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Emitir MAYDAY (CH16 VHF-FM 156,8 MHZ, 2182 KHZ em qualquer frequência de rádio disponível)	Comandante	MOW	
2	Transmitir mensagem de socorro através dos botões de socorro DSC e dos botões SAT-C e SAT-C	Comandante	MOW	
3	Soar o alarme de abandono do navio - anúncio por altifalantes & reunião	Comandante	Comandante	
4	Levar EPIRB, SCTs, SARTs, Pirotecnia de reserva, para botes salva-vidas	Comandante	Qualquer tripulação	
5	Lançar os botes salva-vidas	Comandante	Toda a tripulação	

Transoceanic Cable Ship Company LLC
Sistema de Gestão da Segurança

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 27 de 61

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
5	Continuar a manter atualizadas as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	QI	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 28 de 61	

CENÁRIO 6

Perda de estabilidade

Resultados Potenciais

- A perda de estabilidade pode provocar o afundamento rápido e descontrolado do navio
- Possível necessidade de evacuação
- A não correção da estabilidade ou a não evacuação atempada pode resultar na perda de vidas humanas

Meios de Detecção

- Movimento anormal do navio
- Alteração do caimento ou do adornamento sem recuperação
- Cálculos diários

Variáveis

- Caráter preciso do problema
- Erro humano
- Falha mecânica
- Entrada de água
- Deslocação do peso não prevista

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 29 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO - PERDA DE ESTABILIDADE	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que o sinal indicar que há perda de estabilidade	0 MINUTOS

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Acionar/fazer soar o Alarme Geral	Comandante	MOW	
2	Anúncio Público - Reunir todo o pessoal de acordo com a Tabela de Postos (Station Bill) ou sob a orientação do	Comandante	Comand/MOW	
3	Operações seguras	Comand/CEI	MOW	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável) Quaisquer outras informações relevantes	Comandante	Comandante	

NÍVEL	INICIAÇÃO - PERDA DE ESTABILIDADE	HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que o OSC estiver em posição	0 a 5 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Preparar os botes salva-vidas para operação	Comandante	OSC	
2	Fechar todos os fechos WT e fechos estanques às intempéries	Comandante	OSC	
3	Tentar recuperar a estabilidade	Comandante	Comanda	
4	Colocar os tanques de som, se for improvável a perda imediata do navio	Comandante	OSC/CE	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MO	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Comunicar com o Q.I.	Comandante	Comand/MOW	
5	Contactar as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	QI	
6	Contactar os navios adjacentes	Comandante	MOW	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 30 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO - PERDA DE ESTABILIDADE	HORA
3	Se a estabilidade não puder ser recuperada ou se a perda do navio estiver iminente	5 min até 2 Horas

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Emitir MAYDAY (CH16 VHF-FM 156,8 MHZ, 2182 KHZ em qualquer frequência de rádio disponível)	Comandante	MOW	
2	Soar o alarme de abandono do navio - anúncio por altifalantes & reunião	Comandante	Comandante	
3	Levar EPIRB, SCTs, SARTS, Pirotecnia de reserva, para os botes salva-vidas	Comandante	Qualquer tripulação	
4	Lançar os botes salva-vidas	Comandante	Toda a tripulação	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
5	Continuar a manter atualizadas as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	QI	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 31 de 61	

CENÁRIO 7

Homem ao mar

Resultados Potenciais

- Perda de tripulante

Meios de Detecção

- Relato de testemunha ocular

Variáveis

- Condições meteorológicas
- Aumentar a altura das ondas reduz significativamente as hipóteses de 1) manter contato visual com o MOB e 2) a capacidade de sobrevivência do Homem ao Mar (MOB – *Man Over Board*)
- Tempo decorrido entre o MOB e a hora da comunicação
- Ajudas de localização ligadas ao MOB (ou seja, colete de trabalho)

*Garantir o preenchimento da lista de verificação específica do navio [SMS09-ManOvbd](#)

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 32 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO - HOMEM AO MAR	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que um homem cair ao mar ou for visto no mar. O lançamento do Barco de Salvamento depende das condições meteorológicas e fica ao critério do Comandante.	0-1 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADO	✓
1	Testemunha ocular (grita e aponta): “Homem ao mar (localização)” - se a testemunha ocular conseguir manter contacto visual com o MOB, atirar o anel salva-vidas ou qualquer objeto que flutue na direção do MOB	Qualquer pessoa	Qualquer pessoa	
2	Fazer soar o sinal de Homem ao Mar	Comand/MOW	Comand/MOW	
3	Anúncio Público – Indicar a localização do homem ao mar. Reunir todo o pessoal de acordo com a Tabela de Postos (Station Bill) ou sob a orientação do Comandante	Comand/MOW	Comand/MOW	
4	Anúncio público - Atirar anéis salva-vidas ou qualquer objeto que flutue na direção do MOB	Comand/MOW	Comand/MOW	
5	Parar as operações de forma controlada	Comandante	Comand/MOW	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERAD	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/M	
2	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável) Quaisquer outras informações relevantes Confirmar o pedido	Comandante	Comandante	
3	Contactar os navios adjacentes	Comandante	MOW	

NÍVEL	INICIAÇÃO - HOMEM AO MAR	HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas enquanto o MOB ainda estiver na água	0 - 15 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Manobrar o navio para recuperar o homem	Comandante	Comand/MOW	
2	Decidir o melhor método de recuperação (passadiço, escada de piloto, bote salva-vidas)	Comandante	Comand/OSC	
3	Preparar o lançamento do BOTE SALVA-VIDAS	Comandante	OSC/Comand Bote Salva-Vidas	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 33 de 61

2	O MOW regista o tempo em que o MOB esteve na água: Anúncio público efetuado à medida que a posição relativa do MOB em relação ao navio se altera.	Comandante	MOW	
4	O Comandante deve obter da testemunha ocular a descrição do MOB: cor do cabelo/pele; descrição das roupas; colete de trabalho. O MOB parecia estar ferido? O MOB estava a nadar? O MOB comunicava?	Comandante	Testemunha ocular	
5	Difusão urgente (PAN PAN) via CH16 VHF-FM (156,8 MHZ) e 2182 KHZ	Comandante	MOW	
6	Colocar os MDR de prontidão para prestar assistência	Comandante	MDR	
COMUNICAÇÕES		AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	

SSE FOR RECUPERADO O HOMEM, PASSAR AO NÍVEL 4

NÍVEL	INICIACÃO - HOMEM AO MAR	
3	Estas ações e comunicações serão iniciadas se o homem não for recuperado	15 –45 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Direção e velocidade prováveis de desvio do MOB a calcular	Comandante	MOW	
2	Iniciar uma busca em grande escala utilizando todos os navios disponíveis	Comandante	Comandante	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
5	Contactar as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	ERT	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 34 de 61

SE O CONTATO VISUAL COM MOB FOR PERDIDO, VÁ PARA O CENÁRIO 8 “MISSING MAN”

NIVEL	Iniciação – HOMEM AO MAR	HORA
4	Estas ações e comunicações serão iniciadas após a recuperação.	15 minutos – 1 hora

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERAD	✓
1	O MDR avalia/trata a pessoa conforme necessário	Comandante	MDR	
2	O Comandante consulta o Gabinete ERE e o apoio médico da base em terra; fornecer avaliação médica e recomendação de MDR	Comandante	Comandante	
3	MEDIVAC pessoa recuperada (se necessário)	Comandante	Comand/ERT	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/ MOW	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
5	Contactar as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	ERT	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 35 de 61	

CENÁRIO 8

Homem desaparecido

Resultados Potenciais

- Perda de tripulante

Meios de Detecção

- Desaparecido no trabalho
- Pessoa não presente em reuniões normais
- Tripulante visto a cair ao mar e contacto visual perdido

Variáveis

- Tempo decorrido desde que o indivíduo foi visto pela última vez
- Hora do dia em que o indivíduo foi encontrado desaparecido
- Estado emocional
- Condições meteorológicas
- Distância percorrida durante as operações do navio
- Tráfego marítimo

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 36 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO	HOMEM DESAPARECIDO	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que um indivíduo for suspeito de estar desaparecido		0-2 mins

	ACÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Notificar o MOW sobre o homem desaparecido, e sobre a última vez que o indivíduo foi visto	Qualquer pessoa	Qualquer pessoa	
2	Notificar o Comandante do homem desaparecido	MOW	MOW	
3	Anúncio Público – Dar instruções ao membro da tripulação desaparecido para contactar imediatamente a Ponte	Comandante	Comand/MOW	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comandante	

NÍVEL	INICIAÇÃO	HOMEM DESAPARECIDO	HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que o indivíduo for considerado desaparecido		2-10 minutos

	ACÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Acionar/fazer soar o Alarme Geral	Comandante	Comand/MO	
2	Anúncio Público - Dar instruções à tripulação para estar atenta ao membro da tripulação desaparecido. Reunir todo o pessoal de acordo com a Tabela de Postos (<i>Station Bill</i>) ou sob a orientação do Comandante	Comandante	MOW	
3	Iniciar o procedimento de busca do homem desaparecido	Comandante	OSC	
4	Parar as operações de forma controlada	Comandante	MOW	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE Fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável) Quaisquer outras informações relevantes Confirmar o pedido	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 37 de 61	

SE O HOMEM FOR LOCALIZADO A BORDO, A EMERGÊNCIA TERMINA

NÍVEL	INICIAÇÃO	HOMEM DESAPARECIDO	HORA
3	Estas ações e comunicações serão iniciadas se o homem desaparecido não for encontrado		10 minutos 45 minutos

	ACÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Calcular a direção provável e a velocidade de deriva do MOB.	Comandante	MOW	
	O navio deve iniciar um padrão de busca adequado, tendo em conta a hora a que a pessoa foi vista a bordo pela última vez e a direção provável de deriva do indivíduo.	Comandante	MOW	
2	Continuar as buscas do homem desaparecido a bordo do navio	OSC	OSC	
3	Colocar vigias adicionais	Comandante	MOW	
4	Difusão urgente (PAN PAN ou MAYDAY) via CH16 VHF-FM (156,8 MHZ) e 2182 KHZ	Comandante	MOW	
5	Iniciar uma busca em grande escala utilizando todos os meios disponíveis	Comandante	Gabinete ERE	
6	Preparar o bote salva-vidas para o lançamento	Comandante	OSC/Comand Bote Salva-Vidas	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MO	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a tripulação atualizada através de anúncios públicos	Comandante	MOW	
4	Contactar as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	ERT	
5	Contactar os navios adjacentes	Comandante	MOW	

SE UM MEMBRO DA TRIPULAÇÃO FOR ENCONTRADO NA ÁGUA, UTILIZAR A LISTA DE VERIFICAÇÃO DE HOMEM AO MAR #?

NÍVEL	INICIAÇÃO	HOMEM DESAPARECIDO	HORA
4	Estas ações serão conduzidas se o indivíduo permanecer desaparecido e o navio tiver iniciado o MOB SAR em grande escala		1 hr Indefinidamente

	ACÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Continuar as operações de busca, manter uma rotação regular de vigias	Comandante	MOW	
2	Começar a analisar as imagens de CCTV pertinentes	Comandante	OSC	
3	Atualizar os navios/aeronaves de assistência com base na suspeita de deriva	Comandante	MOW	
4	Consultar o Gabinete ERE e os serviços em terra para coordenar os esforços de busca.	Comandante	Comandante	
5	Continuar as buscas até instruções em contrário	Comandante	Comandante	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 38 de 61	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Continuar a atualizar o Office ERT	Comandante	Comandante	
3	Continuar Para atualizar tripulação através de Público Notícias	Comandante	MOW	
4	Continuar a atualizar sobre o(s) navio(s)/aeronave de cena	Comandante	MOW	
5	Continuar Para atualizar Litoral quer Porto Estado	Comandante	ERT	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Plano de Contingência/Emergência	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 39 de 61	

CENÁRIO 9

Ferimento/doença grave

Resultados Potenciais

- Morte

Meios de Detecção

- Relato de testemunha ocular
- Apoio médico
- Relato de um membro da tripulação

Variáveis

- Tipo de doença/ferimento
- Localização do navio
- Hospital ou médico mais próximo

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 40 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO – FERIMENTO/DOENÇA GRAVE	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que os sinais de doença forem observados e comunicados ou quando ocorrer um ferimento.	0-15 minutos

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Notificar o Comandante da emergência médica	MOW	MOW	
2	Contactar o MDR se este ainda não estiver com o doente	MOW	MOW	
3	Se for seguro, remover o doente para a área de tratamento designada	MDR	MDR	
4	Deixar o local do incidente intacto para a investigação	Comandante	Comandante	
6	O MDR apresenta uma recomendação ao Comandante. Notificar o Oficial Médico da Empresa	Comandante	MDR	
7	O MDR fornece uma recomendação ao Comandante	Comand/MDR	MDR	
8	Notificar o Oficial Médico da Empresa	Comand/MDR	Comand/MDR	
9	O Comandante comunica com o Gabinete ERE. O Comandante solicita a notificação e o parecer do apoio médico de terra	Comandante	Comandante	
10	Se necessário, operações seguras	Comand/CEI	MOW	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE Fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável) Quaisquer outras informações relevantes Confirmar o pedido	Comandante	Comandante	

NÍVEL	INICIAÇÃO – FERIMENTO /DOENÇA GRAVE	HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que o paciente for avaliado e os serviços médicos em terra tiverem sido contactados.	15 minutos 2 Horas

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADO	✓
1	Receber um parecer médico do apoio médico de terra	Comandante	MDR	
2	Preparar o MEDIVAC ou transferir através de um navio de apoio para transporte para terra (se necessário); selecionar uma pessoa para acompanhar o tripulante doente ou ferido	Comandante	OSC	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 41 de 61

3	Confirmar a aprovação dos cirurgiões de voo para o MEDIVAC	Comandante	MDR/MOW	
4	Continuar a estabilizar o doente	MDR	MDR	
5	Solicitar assistência médica de navios próximos ou navios adjacentes (conforme se justifique)	Comandante	MOW	
6	O Médico Chefe deve contactar o NOK e estabelecer a ligação entre a ERE, o médico em terra e o Navio da TCSC	Médico Chefe	Médico Chefe	
7	Se o membro da tripulação estiver a assinar a saída, preparar a documentação de saída, documentar e pagar os vouchers	Comandante	Primeiro Oficial	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
2	Continuar a manter atualizadas as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	ERT	
3	Contactar os navios adjacentes, se necessário	Comandante	MOW	
NÍVEL	INICIAÇÃO – FERIMENTO/DOENÇA GRAVE		HORA	
3	Estas ações e comunicações serão iniciadas após a conclusão			
	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	MEDIVAC ou transferir o tripulante e a escolta (se necessário) para terra através de um navio de apoio	Comandante	OSC	
2	Se permanecer a bordo, continuar a verificar e estabilizar o doente	MDR	MDR	
2	Seguir os procedimentos de quarentena/desinfecção, conforme recomendado pelo Médico Chefe	Comandante	MDR	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDAD	OPERADOR	✓
1	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandant	
2	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
3	Continuar a manter atualizadas as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	ERE	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 42 de 61	

CENÁRIO 10

Falha de propulsão

Resultados Potenciais

- Imobilização ou encalhe do navio
- Perda de controlo do navio em condições meteorológicas adversas
- Colisão/abaloamento com navio ou estrutura

Meios de Detecção

- Sensibilização da Equipa da Ponte
- Sensibilização da Equipa de Engenharia
- Sistemas de Monitorização do Motor

Variáveis

- Perda total ou parcial da propulsão
- Localização do navio
- Avaria de componentes menores ou avaria grave de máquinas

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 43 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO FALHA DE PROPULSÃO	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que a embarcação sofrer perda parcial ou total de propulsão.	0 – 5 minutos

	ACÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Notificar o Comandante da Perda de Propulsão	MOW	MOW	
2	Notificar o engenheiro de serviço/sala de controlo de máquinas do motor do problema de propulsão.	MOW	MOW	
3	Avaliar o perigo imediato para o pessoal, cabo, submersíveis e equipamentos do navio.	Comandante	MOW	
4	Avalie a posição do navio em relação aos perigos: zonas pouco profundas, estruturas no mar ou outros navios.	Comandante	MOW/Comand	
5	Determinar se as operações podem continuar.	Comandante	MOW	
6	Iniciar a resolução de problemas.	Comandante	CE	
7	Em caso de perda total da propulsão, determinar a velocidade e o desvio e calcular o tempo até ao perigo mais próximo acima identificado.	Comandante	MOW	
8	Determinar se o navio será capaz de ancorar antes de atingir os perigos identificados	Comandante	MOW	
9	Determinar a resolução de problemas.	CE	CE	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADO	✓
1	Notificar todo o pessoal-chave envolvido nas operações do cabo ou do navio da perda de propulsão e dos possíveis efeitos nas operações.	Comandante	MOW	
2	Contactar os navios adjacentes.	Comandante	MOW	

NÍVEL	INICIAÇÃO FALHA DE PROPULSÃO	HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que o navio sofrer perda parcial ou total de propulsão.	15 minutos 2 Horas

	ACÃO	AUTORIDADE	OPERADO	✓
1	Preparar a âncora e determinar um ponto de ancoragem seguro, se for considerado necessário/seguro.	Comandante	MC	
2	Preparar a assistência de reboque, se for determinado necessário. Consultar o Manual de Reboque de Emergência	Comandante	MC	
3	Determinar o prazo para o restabelecimento parcial/total da propulsão.	Comandante	CE	
4	Determinar se o reboque será necessário.	Comandante	Comandante	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE Fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável) Quaisquer outras informações relevantes Confirmar o pedido	Comandante	Comandante	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 44 de 61

2	Contatar o Estado costeiro mais próximo, se adequado	Comandante	MOW	
3	Contatar o Engenheiro portuário	CE	CE/ERT	
4	Contatar o fornecedor para obter apoio	CE	CE/PE/ERT	
5	Contatar o navio de reboque/empresa de salvamento, se adequado.	Comandante	Comand/ERT	

NÍVEL	INICIAÇÃO FALHA DE PROPULSÃO	HORA
3	Estas ações e comunicações serão iniciadas após a conclusão das etapas anteriores e a determinação se o problema de propulsão persiste.	2 horas por tempo indeterminado

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Ancorar o navio, se adequado.	Comandante	MC	
2	Conectar o navio de reboque e determinar o âmbito das operações de reboque/porto seguro, se adequado.	Comandante	CM/Navio Reboque	
2	Monitorizar a operação de reboque	Comandante	MOW	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDAD	OPERADOR	✓
1	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
2	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
3	Continuar a manter atualizadas as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	ERT	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 45 de 61	

CENÁRIO 11

Falha na caixa de direção

Resultados Potenciais

- Imobilização ou encalhe do navio
- Perda de controlo do navio em condições meteorológicas adversas
- Colisão/abalroamento com navio ou estrutura
- Abandono das operações do cabo.

Meios de Detecção

- Sensibilização da Equipa da Ponte
- Sensibilização da Equipa de Engenharia
- Sistemas de Monitorização do Motor

Variáveis

- Perda total ou parcial da direção
- Localização do navio
- Avaria de componentes menores ou avaria grave de máquinas

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 46 de 61

NÍVEL	INICIACÃO FALHA NA CAIXA DE DIREÇÃO	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que a embarcação perder parcial ou totalmente o controlo da direção.	0 -2 mins

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Notificar o Comandante da Falha na caixa de direção	MOW	MOW	
2	Notificar o Engenheiro de serviço/sala de controlo das máquinas da Falha na caixa de direção.	MOW	MOW	
3	Mudar para uma bomba de direção alternativa.	MOW	MOW	
4	Mudar para o Modo de Não acompanhamento, conforme apropriado.	MOW	MOW	
5	Abrandar/parar o navio, se adequado. Parar a propulsão do propulsor de popa com falha no comando da direção, se adequado.	MOW	MOW	
6	Utilizar o(s) propulsor(es) de popa não afetado(s) para controlar o rumo do navio, se possível.	MOW	MOW	
4	Avaliar a posição do navio em relação aos perigos: zonas pouco profundas, estruturas no mar ou outros navios.	Comandante	MOW	
5	Determinar se as operações podem continuar.	Comandante	MOW	
6	Iniciar a resolução de problemas.	Comandante	CE	
7	Em caso de perda total do controle do leme/direção, determinar se os impulsores de proa podem ser utilizados para controlar o rumo do navio.	Comandante	MOW	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Notificar todo o pessoal-chave envolvido nas operações do cabo ou do navio da perda de direção e dos possíveis efeitos nas operações.	Comandante	MOW	
2	Contactar os navios adjacentes.	Comandante	MOW	

NÍVEL	INICIACÃO FALHA NA CAIXA DE DIREÇÃO	HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas uma vez realizadas as etapas iniciais acima descritas.	2 mins – 2hrs

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADO	✓
1	Ter o posto de comando de emergência na casa das máquinas/motores de popa tripulado e transferir o controlo da direção para o local de controlo remoto.	Comandante	CE	
2	Preparar a âncora e determinar um ponto de ancoragem seguro, se for considerado necessário/seguro.	Comandante	MC	
3	Preparar a assistência de reboque, se for determinado necessário. Consultar o Manual de Reboque de Emergência	Comandante	MC	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 47 de 61

4	Determinar o prazo para o restabelecimento parcial/total do controlo da direção.	Comandante	CE	
5	Determinar se o reboque será necessário.	Comandante	Comandante	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE Fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável) Quaisquer outras informações relevantes Confirmar o pedido	Comandante	Comandante	
2	Contactar o Estado costeiro mais próximo, se adequado	Comandante	MOW	
3	Contactar o Engenheiro portuário	CE	CE/ERT	
4	Contactar o fornecedor para obter apoio	CE	CE/PE/ERT	
5	Contactar o navio de reboque/empresa de salvamento, se adequado.	Comandante	Comand/ERT	
NÍVEL	INICIACÃO	FALHA NA CAIXA DE DIREÇÃO	HORA	
3	Estas ações e comunicações serão iniciadas após a conclusão das etapas anteriores e a determinação se o problema de direção persiste.		2 horas indeterminado	
	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Ancorar o navio, se adequado.	Comandante	MC	
2	Conectar o navio de reboque e determinar o âmbito das operações de reboque/porto seguro, se adequado.	Comandante	CM/Navio Reboque	
3	Monitorizar a operação de reboque	Comandante	MOW	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
2	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
3	Continuar a manter atualizadas as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	ERE	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 48 de 61	

CENÁRIO 12

Falha de energia elétrica

Resultados Potenciais

- Imobilização ou encalhe do navio
- Cessação das operações do cabo.
- Perda de controlo do navio em condições meteorológicas adversas
- Colisão/abalroamento com navio ou estrutura.

Meios de Detecção

- Sensibilização da Equipa da Ponte
- Sensibilização da Equipa de Engenharia
- Sistemas de Monitorização do Motor

Variáveis

- Perda total ou parcial de energia elétrica
- Localização do navio
- Avaria de componentes menores ou avaria grave de máquinas

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 49 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO – Falha de energia elétrica	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que a embarcação sofrer perda parcial ou total de energia elétrica.	0-2mins

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Notificar o Comandante da Falha de Energia Elétrica	MOW	MOW	
2	Notificar o Engenheiro de serviço/sala de controlo das máquinas da Falha de energia elétrica.	MOW	MOW	
3	Abrandar/parar o navio, em caso de perda parcial de energia elétrica, conforme adequado.	Comandante	MOW	
4	Avaliar a posição do navio em relação aos perigos: zonas pouco profundas, estruturas no mar ou outros navios.	Comandante	MOW	
5	Determinar quais os sistemas do navio que estão afetados pela Falha de energia elétrica.	Comand/CE/EIC	CE	
6	Determinar se as operações podem continuar.	Comandante	MOW	
7	Iniciar a resolução de problemas.	Comandante	CE	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Notificar todo o pessoal-chave envolvido nas operações do cabo ou do navio da Falha de Energia Elétrica e dos possíveis efeitos nas operações.	Comandante	MOW	
2	Contactar os navios adjacentes, se adequado.	Comandante	MOW	

NÍVEL	INICIAÇÃO	TEMPO DE FALHA DE ENERGIA ELÉTRICA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas uma vez realizadas as etapas iniciais anteriores.	2mins – 2 hrs

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Preparar para interromper as operações e, possivelmente, cortar o cabo.	Comand/CEI	MC	
1	Preparar a âncora e determinar a posição de ancoragem.	Comandante	MC	
2	Preparar a assistência de reboque, se for determinado necessário. Consultar o Manual de Reboque de Emergência	Comandante	MC	
3	Determinar o prazo para o restabelecimento parcial/total da Energia Elétrica.	Comandante	CE	
4	Determinar se o reboque será necessário.	Comandante	Comandante	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE Fornecer as seguintes informações:	Comandante	Comandante	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 50 de 61

	Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável)			
2	Contactar o Estado costeiro mais próximo, se adequado	Comandante	MOW	
3	Contactar o Engenheiro portuário	CE	CE/ERT	
4	Contactar o fornecedor para obter apoio	CE	CE/PE/ERT	
5	Contactar o navio de reboque/empresa de salvamento, se adequado.	Comandante	Comand/ERT	

NÍVEL	INICIAÇÃO FALHA DE ENERGIA ELÉTRICA	HORA
3	Estas ações e comunicações serão iniciadas após a conclusão das etapas anteriores e a determinação se o problema elétrico persiste.	2 horas por tempo indeterminado

	ACÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Ancorar o navio, se adequado.	Comandante	MC	
2	Conectar o navio de reboque e determinar o âmbito das operações de reboque/porto seguro, se adequado.	Comandante	CM/Navio Reboque	
3	Monitorizar a operação de reboque	Comandante	MOW	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDAD	OPERADOR	✓
1	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
2	Continuar a atualizar o(s) navio(s)/aeronave(s) no local	Comandante	MOW	
3	Continuar a manter atualizadas as autoridades costeiras ou portuárias	Comandante	ERT	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 51 de 61	

CENÁRIO 13

Deslocação da carga/Carga no convés/Equipamento submersível

Resultados Potenciais

- Danos na estrutura do navio ou na carga/equipamento
- Cessação das operações submarinas ou por cabo.
- Perda de estabilidade

Meios de Detecção

- Sensibilização da Equipa da Ponte
- Pessoal do Departamento de Convés/Máquinas/Submarino

Variáveis

- Pequena deslocação da carga ou equipamento vs. grande deslocação de equipamento de grandes dimensões.
- Localização do navio/Condições meteorológicas

NÍVEL	INICIAÇÃO Deslocação da Carga, Carga no Convés, Equipamento Submersível	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que os sinais indicarem que há uma mudança de equipamento	0-10mins

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Notificar o Comandante	MOW	MOW	
2	Notificar o Imediato Chefe e a Equipa Submarina (se adequado)	Comandante	Comand/MOW	
3	Assegurar as operações	Comandante	MOW	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE Fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo) Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável) Quaisquer outras informações relevantes Confirmar o pedido	Comandante	Comandante	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 52 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO Deslocação da Carga, Carga no Convés, Equipamento Submersível	HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que for determinado que o equipamento ou a carga foram deslocados	10 mins – 1 hrs

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Avaliar a natureza da deslocação do equipamento.	Comandante	OSC	
2	Avaliar eventuais problemas de estabilidade ou de contrabalanço.	Comandante	Comandante	
3	Determinar a extensão dos danos no navio ou no equipamento.	Comandante	Comand/OSC	
4	Determinar se é possível continuar as operações atuais.	Comandante	Comandante	
5	Determinar se são necessários recursos externos para resolver a situação.	Comandante	Comand/OSC/ Equip	
6	Verifique as previsões meteorológicas para detetar eventuais condições adversas que possam afetar o navio devido à deslocação de equipamento/pesos	Comandante	Comand/MOW	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADO	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MO	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Comunicar com o Nav. Arco de 3.ª Parte	Comandante	Comandante	

Transoceanic Cable Ship Company LLC
Sistema de Gestão da Segurança

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 53 de 61

NÍVEL	ÍON – Deslocação da Carga, Carga no Convés, Equipamento Submersível	HORA		
3		10 min a Tempo indeterminado		
	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Fixar o equipamento/carga no local ou, se possível, regressar à posição anterior ao turno	Comandante	OSC/Equipa	
2	Tomar as medidas de contra-lastro que tenham sido confirmadas pelo Nav. Arco de 3.ª Parte.	Comandante	Comandante	
3	Preparar para desviar para o porto de contingência, se necessário.	Comandante	Qualquer tripulação	
4	Preparar para abandonar o equipamento se o plano de ação determinar que esta é a alternativa mais segura.	Comandante	Toda a tripulação	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Continuar a manter a atualização sobre a 3ª parte	Comandante	MOW	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 54 de 61	

CENÁRIO 14

Falha na automação da casa das máquinas

Resultados Potenciais

- Perda total ou parcial da propulsão.
- Perda total ou parcial das funcionalidades críticas do navio
- Cessação das operações submarinas ou do cabo.

Meios de Detecção

- Sensibilização da Equipa de Engenharia
- Indicadores de Alarmes/Estado do Sistema no Sistema de Automação.

Variáveis

- Falha de um único ponto de alarme único até à falha total do sistema

NÍVEL	INICIAÇÃO – Falha na automação da casa das máquinas	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que for determinado que houve uma falha no Sistema de Automação da Casa das Máquinas	0 -10mins

	ACÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Notificar o Engenheiro-Chefe.	EOW	EOW	
2	Notificar o Comandante	Eng. Ch.	Cap. Eng./EOW	
3	Proteger os sistemas afetados, se possível. Reduzir a velocidade ou parar o navio.	Eng. Ch.	Comand/MOW	
4	Preparar para terminar as operações atuais do navio.	Comandante	MOW/EIC/Su BSEA	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE Fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Natureza da Emergência; incluir a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo)	Comandante	Comandante	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 55 de 61

	Plano de Mitigação Situação atual da lista de verificação do MRE Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável)			
--	--	--	--	--

NÍVEL	INICIAÇÃO – Falha na automação da casa das máquinas	HORA
2	Estas ações e comunicações devem ser tomadas aquando de uma avaliação inicial da situação e durante o desenvolvimento de um plano de ação.	10mins – 1hrs

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Avaliar a natureza completa da falha de automação.	Eng. Ch.	Equipa Eng	
2	Desenvolver um plano para continuar a operação utilizando opções não automatizadas, se possível.	Eng. Ch.	Equipa Eng	
3	Se a propulsão for perdida, reverter para o Cenário 10 para Orientações.	Comandante	Comandante	
4	Determinar se é possível continuar as operações atuais.	Comand/Eng. Ch.	Comandante	
5	Determinar se são necessários recursos externos para resolver a situação.	Eng. Ch.	Equipa Eng.	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Comunicar com o Respo. Téc. De 3.ª Parte./OEM	Eng Ch	Equipa de Motores	

Transoceanic Cable Ship Company LLC
Sistema de Gestão da Segurança

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências		Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 56 de 61

NÍVEL	INICIAÇÃO – Falha na automação da casa das máquinas	HORA
3	Estas ações e comunicações devem ser tomadas aquando do desenvolvimento de um plano de ação que avalie a situação.	10 mins - Indefinitely

	AÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Restaurar a automação de acordo com o plano de ação desenvolvido	Eng. Ch.	EOW	
2	Providencie o envio das peças necessárias para o porto seguinte	Eng. Ch.	Eng Porto	
3	Se não for possível restaurar, continuar a viagem, se possível utilizando a casa de máquinas tripulada	Eng. Ch.	EOW	
4	Preparar para abandonar o equipamento se o plano de ação determinar que esta é a alternativa mais segura.	Comandante	Toda a tripulação	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicação com a tripulação	Comandante	Comand/MOW	
2	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
3	Comunicar com o Respo. Téc. De 3.ª Parte./OEM	Comandante	MOW	

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 57 de 61	

9. Medidas de precaução adicionais

10.1 Generalidades

10.1.1 Além dos procedimentos baseados em cenários para os quais são fornecidas listas de verificação, existem outras emergências potenciais para as quais só é possível fornecer orientações mais gerais.

10.2 Lastragem/Deslastragem de Emergência

10.2.1 Após qualquer tipo de falha estrutural, seja devido a colisão, mau tempo ou sobretensão dos componentes, pode ser necessário realizar procedimentos de lastragem ou deslastragem de emergência.

10.3 Comunicações com os navios que se aproximam

10.3.1 Os navios podem estabelecer comunicações no Canal 16 VHF-FM (Frequência Internacional de Chamada e Socorro) e passar, em seguida, para o Canal 13 VHF-FM (ponte para ponte) ou para outra frequência de trabalho.

10.4 Filosofia da Paragem Controlada

10.4.1 A “Paragem controlada” é o meio pelo qual o navio interrompe a sua operação em curso, pelo que, como precedência, deve ser utilizada uma “Paragem total” (paragem completa/instantânea das operações) se a tripulação minimizar o risco de danos no cabo, na embarcação ou na tripulação. Deverá ser sempre assegurada a segurança da tripulação se a vida dos membros estiver em perigo imediato.

10.5 Desligamentos remotos do tanque de combustível

10.5.1 Todas as saídas dos tanques de fuelóleo estão equipadas com válvulas de fecho rápido acionadas à distância que podem ser acionadas do exterior do espaço em que o tanque se encontra. Estas válvulas devem ser sempre que o combustível contido no tanque possa continuar a alimentar um incêndio ou se possa perder no mar.

10.6 Resposta à poluição

10.6.1 O processo de comunicação é tratado em pormenor no plano de emergência de bordo para a poluição por hidrocarbonetos (SOPEP) do navio.

10.6.2 É de salientar que o Comandante tem a responsabilidade específica de comunicar um incidente de poluição. Em caso de dúvida quanto à ocorrência de uma ocorrência suscetível de ser comunicada, são fornecidas orientações no plano SOPEP do navio.

10.6.3 O navio disporá igualmente de Planos de Resposta específicos para cada área, como o Plano de Resposta para Navios Não Tanque nas águas dos EUA, o SOPEP do Canal do Panamá, etc. O Comandante deve assegurar que todo o pessoal-chave tem conhecimento dos planos de resposta específicos da área que possam estar em vigor.

10.7 Orientações sobre violações de segurança

10.7.1 O Plano de Segurança do navio contém as políticas e os procedimentos a seguir em caso de violação da segurança ou outro evento conexo que possa ameaçar a segurança da tripulação ou a segurança do navio. É importante que o comandante e a tripulação do navio se familiarizem com este documento, e que estas políticas/procedimentos de bloqueio estejam disponíveis para as Brigadas de Emergência.

10.8 Orientações sobre o sistema fixo de CO2

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 58 de 61	

10.8.1 Apenas deve ser utilizado um sistema Fixo após ter sido efetuada uma avaliação adequada de todas as mãos. Apenas o Comandante está autorizado a liberar o sistema supressor fixo.

- Sistema fixo de CO2 operado remotamente na ponte
 - Sala de Controlo de Máquinas, Casa das Máquinas, Sala do Conversor e Sala do Quadro de Distribuição
- Sistema de CO2 fixo operado remotamente localmente
 - EDG e espaços de incineração
- Garrafa e libertação de CO2 controlada localmente
 - Cozinha (Wet Chem a bordo da Sentinela CS Global), Cacifos de Química/Pintura e Oficina Mecânica

11. Guia do Processo de Emergência Específico

11.1. O processo de reunião

11.1.1. O processo de reunião exige que, após a ativação de um alarme, todo o pessoal seja contabilizado.

11.1.2. A Tabela de Postos (Station Bill) do navio fornece os Pontos de Reunião primários para cada Brigada de Emergência. Os Pontos de Reunião secundários são utilizados quando um local de reunião da Brigada de Emergência fica comprometido. Todo o pessoal é enviado para pontos de reunião alternativos de acordo com a Tabela de Postos (Station Bill), ou sob a orientação do Comandante.

11.2. Evacuação

11.2.1. Para que esta secção do manual seja aplicável, o comandante deve considerar a possibilidade de a melhor forma de manter a tripulação em segurança ser a evacuação do navio. Antes de abandonar o navio, devem ser tomadas em consideração as condições do navio e as condições atuais.

11.3. MEDIVAC/EVACUAÇÃO por Helicóptero

11.3.1. A evacuação por helicóptero requer apenas a disponibilidade da Zona de evacuação de helicópteros do convés C e condições meteorológicas adequadas.

11.3.2. O convés C não deve ser obscurecido pelo fumo, existindo também limites para as operações com helicópteros devido ao movimento da heliplataforma em termos de elevação, inclinação e rotação, e em termos de ângulo se o navio estiver a adornar.

11.3.3. O OSC supervisionará a zona de evacuação de helicópteros do convés C.

11.3.4. As operações com helicópteros devem ser realizadas em conformidade com o Guia de Helicópteros/Navios. O helicóptero não poderá aterrar, mas poderá ser utilizado um cesto de evacuação. O pessoal evacuado por helicópteros deve estar equipado com EPIS e não deve transportar qualquer bagagem

11.3.5. *As operações com helicópteros na Sentinela Global são geralmente realizadas a partir da ponte de navegação convés adjacente à Sala de Controlo de Cabos.*

11.4. Evacuação por bote salva-vidas

11.4.1. A evacuação por bote salva-vidas é um último recurso.

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 59 de 61	

11.4.2. É importante que aqueles que tomam a decisão em relação à evacuação por bote salva-vidas considerem a riscos do próprio processo de evacuação.

11.4.3. Antes do início do processo de evacuação, o Comandante do Bote Sava-vidas ou o oficial designado para efetuara reunião deve contabilizar todo o pessoal O pessoal deve estar munido do equipamento de sobrevivência adequado (fatos de sobrevivência ou coletes de salvação).

11.4.4 Uma vez dado o sinal de abandono da embarcação, os tripulantes devem reunir-se nos respetivos botes salva-vidas. reunir-se nos respetivos botes salva-vidas. Nesta altura, deve ser feita uma contagem decrescente. A equipa da ponte dirigirá as operações de lançamento a partir da ponte e apresentar-se-á no seu bote imediatamente antes do lançamento.

11.4.5. Um incêndio, quer no navio quer à superfície do mar, pode provocar calor extremo. Nesta situação, o objetivo é embarcar o mais rapidamente possível e colocar as embarcações na água e fora de perigo.

11.5. O processo de fuga

11.5.1. O processo de fuga depende da situação de emergência e dos meios disponíveis. A entrada na água deve ser efetuada em último caso.

11.5.2. Por conseguinte, os meios podem ser enumerados do seguinte modo, por ordem de prioridade:

11.5.2.1. Botes salva-vidas

11.5.2.2. Jangadas salva-vidas em modo de lançamento (em combinação com outros meios)

11.5.2.3. Escada piloto/passadiço rebaixado na água.

11.5.2.4. Saltar para o mar

11.5.3. A formação para a fuga, que tem lugar no âmbito da formação básica de segurança STCW, salienta a necessidade de o pessoal se manter unido, devendo esta exigência ser realçada em qualquer formação subsequente. Além disso, os fatos de sobrevivência devem estar equipados com um meio de conexão entre si (Buddy Lines).

12. Guia de requisitos de comunicação

12.1. Comunicação de apoio em terra

12.1.1. Para cumprir o disposto na secção seguinte do manual, recomenda-se que o comandante utilize cartões de instruções predefinidos para ultrapassar o stress durante uma situação de emergência.

12.1.2. É essencial que a mensagem seja clara e breve quando se comunica com o Gabinete ERE ou com outras autoridades. Quando o comandante tiver todas as informações disponíveis e estiver pronto para estabelecer contacto, será utilizado o seguinte formato

- Nome do Comandante e do navio
- Situação (natureza da emergência, incluindo a posição do navio, condições meteorológicas, número de pessoas a bordo)
- Plano de mitigação
- Situação atual da lista de verificação do MRE
- Nome/localização do(s) navio(s) de assistência/aeronave (se aplicável)

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 60 de 61	

- Qualquer outra informação relevante
- Solicitar confirmação
- Modelo de relatório entregue pelo Comandante ao Gabinete ERE.

Eu (Nome do Comandante) sou o Comandante do _____. A minha posição é (Lat/Long). Situação: Tenho uma emergência confirmada (Nome da Emergência); Tenho _____ pessoas a bordo; O pessoal foi reunido. _____ baixas: (Indicar a natureza das baixas); As bombas de incêndio foram ativadas; O Comandante no local (OSC) está reunido com as Brigadas de Emergência Alpha e Bravo; Estão neste momento a atacar o incêndio com duas mangueiras, a área foi isolada eletricamente e a ventilação assegurada; A Brigada Charlie está neste momento a efetuar o arrefecimento de limites.

As condições meteorológicas no local são: vento 050 graus T a 15 kts; nublado; chuva. Plano: extinguir o incêndio, resgatar o pessoal preso e evacuar as vítimas. (Tarefas). Necessito de assistência a partir de terra (evacuação médica, avaliação dos danos e da estabilidade, contacto com as autoridades costeiras, etc.)

12.1.3. Todas as mensagens de emergência devem ser transmitidas em língua inglesa.

12.1.4. As comunicações entre os botes salva-vidas ou as jangadas salva-vidas e o navio durante uma emergência devem ser efetuadas no canal VHF 16 (156.8 MHz).

12.1.5. As comunicações entre aeronaves e navios serão efetuadas em VHF. As comunicações entre navios no mar e em terra devem ser efetuadas nos canais marítimos internacionais ou através de quaisquer outras ligações estabelecidas, por exemplo, telefone, SatCom ou telemóvel. É importante que todas as unidades marítimas envolvidas na emergência monitorizem e mantenham a comunicação no mesmo canal ou frequência local.

12.2. Atualizações do Comandante

12.2.1. O processo de atualização é utilizado para garantir que o Comandante comunica regularmente à sua equipa, em termos fortes e sucintos, a sua avaliação e as suas ações em relação à situação de emergência, informando o pessoal mobilizado do estado do navio e mantendo comunicações claras com o Gabinete ERE (ERE).

12.2.2. As atualizações são obrigatórias durante uma emergência. Para preparar a atualização, o Comandante deve rever, ele próprio, todos os aspetos da situação de emergência e, se necessário, aconselhar-se com os chefes dos seus serviços, sobre eventuais ações futuras.

12.2.3. Deve ser dada ao pessoal a oportunidade de responder, para que possa concordar ou discordar da avaliação ou pedir esclarecimentos sobre as suas tarefas. No entanto, a atualização não deve, em caso algum, degenerar numa discussão ou num debate sobre ações futuras.

12.2.4. Deve ser efetuada uma atualização quando a situação evolui de forma significativa. Logo que o Comandante tenha conhecimento da alteração, deve proceder à recolha de informações e obter conselhos.

12.3. Orientações para o anúncio de emergência

12.3.1. A TCSC identificou que, durante o desenrolar de qualquer emergência, há certos anúncios que são necessários para indicar o tipo de emergência que está a ocorrer e as ações que devem ser executadas pelo pessoal.

12.3.2. Os avisos que se seguem foram redigidos com cuidado para evitar confusões e a sua redação deve ser utilizada como orientação para o Comandante ou o oficial de navegação (MOW), podendo ser alterada em função da situação e ao critério do Comandante:

- Para recuperar todo o Pessoal para a Área de Reunião Primária

Número do documento: CCM06	Localização da pasta: Contingência/Emergência Plano	Data de origem:	Número da revisão: 02	Data de revisão: 13/05/2019
Nome do documento: Manual de Resposta a Emergências	Preparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 61 de 61	

"Atenção todas as mãos. O alarme geral soou pela segunda vez. Todo o pessoal é despedido de operações de emergência."

- Anúncio de Colisão com tempo suficiente para o anúncio no Altifalante (PA):

"Atenção a todos. Isto não é um exercício. Isto não é um exercício. O alarme geral soou como aviso de colisão iminente. Todo o pessoal, exceto os que está a vigiar o cabo, cesse imediatamente todas as atividades. Comunique ao seu posto de atendimento de emergência. Feche todas as portas estanques e prepare-se para a colisão. Isto não é um exercício. "

- Anúncio de Colisão imediata:

"A tenção a todos. Isto não é um exercício. Isto não é um exercício. O alarme geral soou como aviso de colisão iminente Todo o pessoal prepare-se para a colisão. Todo o pessoal prepare-se para a colisão. Isto não é um exercício."

- Após a Colisão

"Atenção a todos. Isto não é um exercício. Isto não é um exercício. Um navio colidiu com o navio. O alarme geral soou devido à colisão. Todo o pessoal reporte ao seu posto de reunião da Brigada de Emergência. Isto não é um exercício."

- Incêndio no interior/exterior dos Compartimentos:

" Atenção a todos. Isto não é um exercício. Isto não é um exercício. O alarme geral soou Fogo, fogo, fogo. Incêndio localizado em _____. Todo o pessoal deve reportar ao seu posto de reunião da Brigada de Emergência. Traga o seu EPI adequado. Isto não é um exercício."

- Anúncio de Abandono do navio

"Atenção a todos, fala o Comandante. Isto não é um exercício. Todos os tripulantes devem dirigir-se aos vossos postos de abandono do navio. Tragam os vossos EPIs, coletes salva-vidas e fatos de imersão. Todo o pessoal deve dirigir-se para o bote salva-vidas que lhe foi atribuído. Isto não é um exercício."

- Anúncio de Homem ao Mar

"Homem ao mar do lado ____ (Porto/Estibordo), Homem ao mar do lado ____ (Porto/Estibordo). Isto não é um exercício. Todos os tripulantes devem comunicar qualquer avistamento à ponte e manter contacto visual. A equipa do bote salva-vidas deve apresentar-se nos postos que lhe foram atribuídos. Isto não é um exercício."

Número do documento: CCM06,1	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 28/07/21	Número da revisão: :	Data de revisão:
Nome do documento: Pessoal-chave da embarcação incapacitado ou	reparado por: CW	Aprovado por: SLM	Página: 1 de 3	

CENÁRIO XX**Pessoal-chave do navio incapacitado ou ausente****Resultados Potenciais**

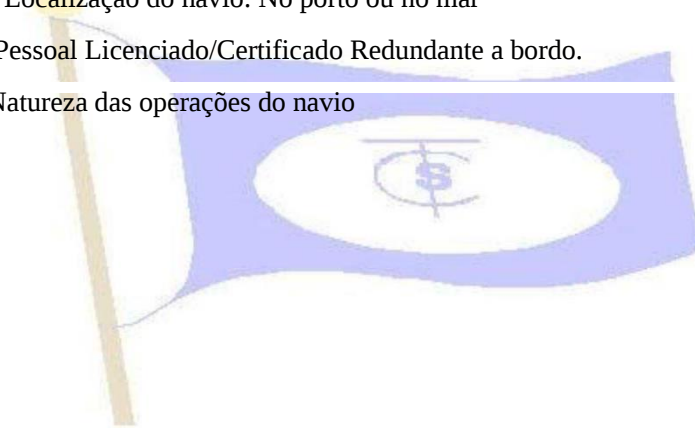
- O navio não satisfaz a tripulação mínima do Estado de bandeira
- As operações não podem prosseguir devido à falta de efetivos ou de competências

Meios de Detecção

- Médico Responsável comunica o problema médico ao Comandante
- O Chefe de Departamento/Primeiro Oficial informa o Pessoal-Chave que não está a bordo.

Variáveis

- Localização do navio: No porto ou no mar
- Pessoal Licenciado/Certificado Redundante a bordo.
- Natureza das operações do navio



Número do documento: CCM06,1	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 28/07/21	Número da revisão: :	Data de revisão:
Nome do documento: Pessoal-chave do navio incapacitado ou ausente	reparado por: CW	Aprovado por: SLM	Página: 2 de 3	

NÍVEL	INICIAÇÃO	HORA
1	Pessoal-chave do navio incapacitado ou ausente Pessoal-chave da embarcação declarado incapacitado ou não a bordo.	0 – 5 minutos

	ACÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Notificar o Comandante da Situação do Pessoal. Se a pessoa incapacitada for o Comandante notificar o imediato.	Comandante	MDR/Chefe do Departamento	
2	Prestar apoio imediato às operações em curso se a pessoa incapacitada estiver a desempenhar uma função crítico no momento do incidente.	Comandante	Chefe do Departamento	
3	Notificar todo o pessoal-chave envolvido nas operações do cabo ou do navio da incapacidade ou ausência de pessoal-chave.	Comandante	Chefe do Departamento	
4	Se o navio estiver no porto, determine se o navio pode avançar com segurança para o mar, se necessário.	Comandante	Comandante	
5	Se necessário, assegurar as operações	Comand/CEI	Chefe do Departamento	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE Fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do navio Situação (incapacidade ou ausência de pessoal-chave) Quaisquer outras informações relevantes Confirmar o pedido	Comandante	Comandante	

NÍVEL	INICIAÇÃO	HORA
2	Pessoal-chave do navio incapacitado ou ausente Estas ações e comunicações serão iniciadas uma vez concluídas as Ações de Nível 1.	15 mins - 2 hrs

	ACÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Receber um parecer médico do apoio médico em terra para uma pessoa medicamento incapacitada. Ver Cenário 9 para ações adicionais neste caso.	Comandante	MDR	
2	Determinar a causa da ausência do pessoal-chave. Esta pode ser conhecida se a pessoa se demitiu ou foi dispensada por justa causa. Se a razão imediata da ausência não for aparente, iniciar ações para localizar/determinar a causa da ausência.	Comandante	Chefe de Departamento	
3	Rever a lista de tripulantes a bordo e o sistema de pessoal para determinar se existem outros tripulantes que possuam as licenças/certificações necessárias para substituir o tripulante incapacitado/ausente.	Comandante	Primeiro Oficial	

Número do documento: CCM06,1	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 28/07/21	Número da revisão: :	Data de revisão:
Nome do documento: Pessoal-chave do navio incapacitado ou ausente	reparado por: CW	Aprovado por: SLM	Página: 3 de 3	

	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
2	Trabalhar com a ERE/Pessoal da Marinha/DPA para determinar o plano de ação imediato para cobrir a posição.	Comandante	Chefe de Departamento	
3	Notificar o Estado de bandeira da situação e pedir autorização para navegar a descoberto ou continuar as operações com os níveis de efetivos atuais.	Comandante	ERE	
NÍVEL INICIAÇÃO Pessoal-chave do navio incapacitado ou ausente			HORA	
3 Estas ações e comunicações serão iniciadas após a conclusão das de nível 2			Ações	2hrs - por tempo indeterminado
	ACÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Se o restante pessoal do navio possuir as licenças/certificações/especializações exigidas e o nível mínimo de efetivos se mantiver, prosseguir com as operações.	Comandante	Chefe de Departamento/ Pessoal da Marinha	
2	Se o navio estiver abaixo do nível mínimo de tripulação e o Estado de bandeira o tiver aprovado, continuar as operações se tal puder ser efetuado em segurança.	Comandante	Chefe de Departamento	
3	Cessar as operações e regressar ao porto se o Estado da bandeira não tiver aprovado a continuação das operações abaixo do nível mínimo de tripulação.	Comandante	Comandante	
4	Permanecer no porto até que o Nível Mínimo de efetivos ou os conhecimentos necessários sejam restabelecidos pelo embarque de pessoal devidamente licenciado/certificado com a especialização necessária.	Comandante	Comandante	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Continuar a manter o Gabinete ERE atualizado	Comandante	Comandante	
2	Fornecer ao Departamento de Pessoal da Marinha recomendações para uma substituição.	Comandante	Pessoal da Marinha	
3	Notificar o Estado da bandeira quando a carência for corrigida.	Comandante	Comand/ERE/ APD	

Transoceanic Cable Ship Company LLCTCSC Políticas/Sistema de Gestão de Segurança

Número do documento: CCM06.2	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 11/12/21	Número da revisão: 0	Data de revisão:
Nome do documento: Assistência de emergência a outros navios	reparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 1 de 3	

CENÁRIO

Assistência de emergência a outros navios



Resultados Potenciais

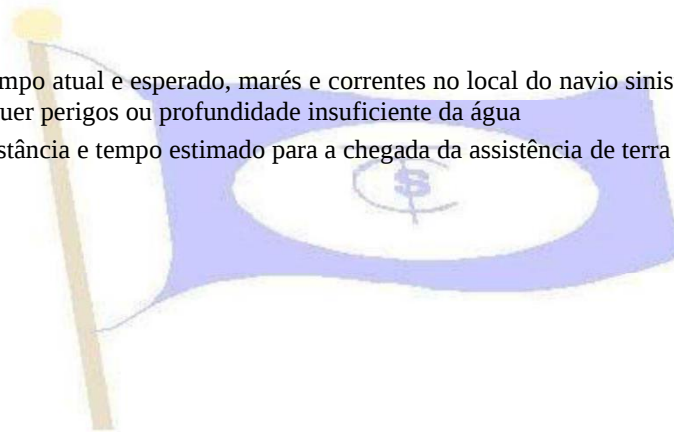
- Assistência ou salvamento prestado pelo navio
- Navio de prontidão no local até à chegada de terra ou de outro navio para prestar assistência
- Navio impossibilitado de prestar assistência devido a condições meteorológicas extremas/risco para o próprio navio

Meios de Detecção

- Navio responde ao pedido de socorro do navio atingido ou à notificação da necessidade de assistência do navio por parte do CCR.
- Socorro GMDSS ou VHF recebido a bordo e o navio está mais próximo para responder

Variáveis

- Tempo atual e esperado, marés e correntes no local do navio sinistrado, bem como distância de quaisquer perigos ou profundidade insuficiente da água
- Distância e tempo estimado para a chegada da assistência de terra ou de navio



Transoceanic Cable Ship Company LLCTCSC Políticas/Sistema de Gestão de Segurança

Número do documento: CCM06.2	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 11/12/21	Número da revisão : 0	Data de revisão:
Nome do documento: Assistência de emergência a outros navios		reparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 2 de 3

NÍVEL	INICIAÇÃO	Assistência de emergência a outros navios	HORA
1	Estas ações e comunicações serão iniciadas logo que seja recebida a comunicação de que pode ser necessária assistência de emergência a outros navios		0 – 2 Hrs

	ACÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Notificar o Comandante da notificação do pedido de socorro	MOW	MOW	
2	Determinar o tempo de desvio e a distância até ao navio em perigo a partir da posição atual. Avaliar as condições meteorológicas na posição do navio em perigo no que respeita a eventuais furacões/tufões na zona.	Comandante	MOW	
3	Tentar determinar o tipo de assistência necessária por parte do navio em perigo/RCC.	Comandante	MOW	
4	Comunicar com o navio/CCR para ver se outros navios ou embarcações de salvamento podem estar mais próximas para prestar assistência. Consultar o Volume III da IAMSAR para mais informações.	Comandante	MOW	
5	Se se determinar que o nosso navio é o mais próximo para prestar assistência ao navio em perigo notificar a embarcação em perigo/RCC da ETA até ao local onde se encontra a embarcação em perigo, tendo em conta quaisquer ações para cessar as operações do cabo/submersíveis.	Comandante	MOW, EIC SUBS Supervisor	
	COMUNICAÇÕES	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Assim que a situação o permitir Contactar o Gabinete ERE Fornecer as seguintes informações: Nome do Comandante e do Navio Situação (Assistência de Emergência a outros navios)) Quaisquer outras informações relevantes Confirmar o pedido	Comandante	Comandante	
2	Contactar os serviços meteorológicos da AMI para os informar do desvio e fornecer previsões para a localização dos navios em perigo.	Comandante	MOW	
NÍVEL	INICIACÃO – Assistência de emergência a outros navios			HORA
2	Estas ações e comunicações serão iniciadas assim que as Ações de Nível 1 forem realizadas.			variável

Transoceanic Cable Ship Company LLC TCSC Políticas/Sistema de Gestão de Segurança

Número do documento: CCM06.2	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 11/12/21	Número da revisão : 0	Data de revisão:
Nome do documento: Assistência de emergência a outros navios		reparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 3 de 3



	ACÇÃO	AUTHORIDAD	OPERADOR	✓
1	Após cessação das operações, iniciar o desvio para o navio em perigo. Manter contacto por rádio com o navio/RCC.	Comandante	MOW	
2	Continuar a avaliar as condições meteorológicas e marítimas no local onde se encontra o navio em	Comandante	MOW	
3	Dependendo do tipo de assistência necessária, rever os planos de assistência com o Imediato chefe. O navio precisa de combustível, de uma bomba, de	Comandante	Imediato Chefe	
4	Antes da chegada, ativar os propulsores de proa, se ainda não estiverem ligados/ Pode utilizar o sistema DP para manobrar.	Comandante	Engenheiro Chefe	
	COMMUNICATIONS	UTHORIDADE	OPERADOR	✓
1	Comunicar com o navio em perigo para planear a abordagem e prestar a assistência necessária.	Comandante	Comandante	
2	Comunicar com o CCR para fornecer atualizações da situação.	Comandante	MOW	
3	Continuar a manter o ERE atualizado.	Comandante	Comandante	

NÍVEL	INICIACÃO	Assistência de emergência a outros navios	HORA
3 2.	Estas ações e comunicações serão iniciadas após a conclusão das Ações de Nível		variável

	ACÇÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Ao chegar ao local, confirmar se o plano de ação continua a ser válido para as circunstâncias.	Comandante	Imediato Chefe	
2	Executar o plano de ação para prestar assistência, conforme necessário.	Comandante	Imediato Chefe	
	COMUNICACÕES	AUTORIDAD	OPERADOR	✓
1	Atualizar o CCR dos resultados e do relatório	Comandante	Comandante	
2	Atualizar o ERE dos resultados.	Comandante	Comandante	

Transoceanic Cable Ship Company LLCTCSC Sistema de Gestão de Segurança

Número do documento: CCM06.3	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 11/12/21	Número da revisão : 0	Data de revisão:
Nome do documento: Perda de Comunicações com o Navio	reparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 1 de 2	

CENÁRIO Perda de Comunicações com o Navio



Resultados Potenciais

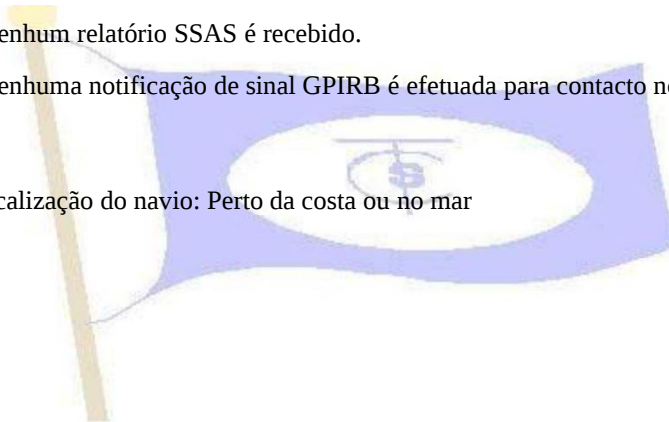
- As comunicações são eventualmente restabelecidas com o navio
- As comunicações não são estabelecidas.

Meios de Detecção

- As chamadas VSAT e os-mails para o navio não são atendidos ou respondidos
- O LRIT do navio continua a ser recebido
- A estação terrestre recebe a posição AIS do navio. O navio permanece visível no tráfego marítimo via satélite
- Nenhum relatório SSAS é recebido.
- Nenhuma notificação de sinal GPIRB é efetuada para contacto no registro GPIRB.

Variáveis

- Localização do navio: Perto da costa ou no mar



Transoceanic Cable Ship Company LLCTCSC Sistema de Gestão de Segurança

Número do documento: CCM06.3	Localização da pasta: Manual de Contingência da Empresa	Data de origem: 28/07/21	Número da revisão : 0	Data de revisão:
Nome do documento: Perda de Comunicações com o Navio	reparado por: JTP	Aprovado por: SLM	Página: 2 de 2	

NÍVEL	INICIAÇÃO	HORA
1	Pessoal-chave do navio incapacitado ou ausente Estas ações serão iniciadas após a comunicação de Perda de comunicações com o navio	variável

	ACÃO	AUTORIDADE	OPERADOR	✓
1	Não foram recebidas comunicações do navio durante um determinado número de horas. Suspeita de perda de ambas as unidades VSAT e FBB.	ERT	ERT	
2	Tentar enviar e-mail de/para a unidade SAT C.	ERT/Comand	ERT/Comand	
3	O navio deve tentar reparar a(s) unidade(s) VSAT, se necessário.	Comandante	ET	
4	A ERT/Navio deve contactar o Estado costeiro mais próximo para tentar comunicar com o navio/ERE por telefone ou outros meios para tentar contactar o navio/ERE.	ERT/Comand	ERT/Comand	

